

## A reflexão orientada e suas contribuições na evolução do planejamento de uma unidade didática para o ensino de química

Rita de Cássia Suart<sup>1</sup> (PQ), Mayara de S. Miranda<sup>1</sup> (IC), Débora S. Maculan<sup>1</sup> (IC), Maria Eunice R. Marcondes<sup>2</sup> (PQ)\* <sup>1</sup>UFLA, <sup>2</sup>IQ-USP \*mermarco@iq.usp.br

Universidade Federal de Lavras UFLA Campus Histórico – Minas Gerais CEP 37200000

Instituto de Química USP Av. Prof. Lineu Prestes, 748 – Bloco 7 superior sala 0761 - São Paulo CEP 05508000

Palavras Chave: Formação inicial, reflexão orientada, planejamentos, unidade didática.

### Introdução

É papel do professor de Química propor atividades problematizadoras que possam contribuir para o desenvolvimento de habilidades de pensamento dos alunos. Assim, é necessário que se promovam, durante a formação inicial, momentos em que os licenciandos possam refletir sobre processos de planejamento e elaboração de atividades e realização de intervenções em sala de aula tendo em vista o desenvolvimento de atividades dessa natureza. Um processo de reflexão orientada (PRO) pode auxiliar os futuros professores a refletir e avaliar experiências de ensino propostas e vivenciadas durante o seu processo formativo<sup>1</sup>.

Neste trabalho investigou-se o processo de evolução de um planejamento de cinco aulas sobre o tema soluções elaborado por uma licencianda participante de um grupo de reflexão orientada.

### Resultados e Discussão

Foram realizados 10 encontros, durante os quais, tendo como base o processo de reflexão orientado por uma professora mediadora (RCS), os planejamentos propostos pelos alunos foram sendo reelaborados. Com base nas características dos quatro planejamentos elaborados pela licencianda foco deste trabalho, foram criados critérios de análise relativos à atividade experimental (A) e aos elementos pedagógicos presentes no planejamento da unidade (P)<sup>1</sup>. Como mostra o Quadro 1, os elementos pedagógicos *Objetivo*, *Análise de Dados* e *Questões Durante* o experimento, começam a ser elaborados a partir de A3, o que indica que esses aspectos são difíceis de serem desenvolvidos inicialmente e requerem maior conhecimento e prática, o que pode ter sido alcançado por meio do PRO.

Pode-se perceber que a licencianda, desde A1, procura relacionar o conteúdo com o *Cotidiano*. *Questões prévias* são aspectos abordados a partir de P1 e A2. Esses dois tópicos são discutidos nos cursos de licenciatura, diferentemente de outros, como *Questão problema*, que só surgiu após a orientação individual (P3). Embora o experimento proposto não colocasse um problema específico, deve-se salientar que a *Questão Problema* proposta

no início da unidade contemplava a atividade experimental sugerida.

**Quadro 1.** Aspectos presentes na Atividade Experimental e no Planejamento da Unidade

Elementos	Planejamentos			
	A1	A2	A3	A4
Objetivo específico	Não	Não	Sim	Sim
Questão problema	Não	Não	Não	Não
Questões prévias (norteadoras)	Não	Sim	Sim	Sim
Elaboração de hipóteses	Não	Sim	Sim	Sim
Analisar dados	Não	Não	Sim	Sim
Questões durante o experimento	Não	Não	Sim	Sim
Conclusão / fechamento	Sim	Sim	Sim	Sim
Questões pós-laboratório	Não	Sim	Sim	Sim
Relações como o cotidiano	Sim	Sim	Sim	Sim

Elementos	Planejamentos			
	P1	P2	P3	P4
Objetivo Conceitual	S	S	S	S
Objetivo Pedagógico	N	N	S	S
Questão Problema	N	N	S	S
Questões Prévias	S	S	S	S
Questões Durante	N	S	S	S
Questões Pós	S	S	S	S

O objetivo da unidade é inicialmente apresentado forma conceitual, não contemplando objetivos pedagógicos, como o desenvolvimento de habilidades cognitivas e argumentativas, os quais começam a surgir a partir das reflexões, no P3. As unidades P3 e P4 mostram a evolução da licencianda em relação à proposição de uma abordagem investigativa, uma vez que trazem uma problematização, atividades experimentais com questões prévias, mediadoras e pós, e sistematização dos resultados<sup>2</sup>.

### Conclusões

A partir desta análise foi possível perceber a importância do PRO na formação docente da licencianda. Os encontros, tanto em grupo, quanto individuais com a professora mediadora, as leituras reflexivas de textos e análises de práticas, permitiram à aluna elaborar, reelaborar e refletir sobre suas aulas e sua prática docente.

### Agradecimentos

Aos participantes da pesquisa.

<sup>1</sup>Alves, F. E.; Lima, V. A. e Marcondes, M. E. R. In: *ENEQ*, 2012,

<sup>2</sup>Silva, D. P. Questões propostas no planejamento de atividades experimentais de natureza investigativa no ensino de química: reflexões de um grupo de professores. Dissertação, 2011.